



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ARIANE SANTOS BARBOSA DA MOTA**

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CURSOS DE  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um Estudo Bibliométrico de  
Produções Científicas Publicadas pela Capes no Período de 2019 a 2023**

Recife

2024

ARIANE SANTOS BARBOSA DA MOTA

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um Estudo Bibliométrico de Produções Científicas Publicadas pela Capes no Período de 2019 a 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientadora:** Professora Dra.Cacilda Soares de Andrade

Recife

2024

ARIANE SANTOS BARBOSA DA MOTA

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS PELA CAPES NO PERÍODO DE 2019 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 05 de setembro de 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Cacilda Soares de Andrade  
Prof.(a). Nome completo do(a) orientador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

Joaquim Osório Liberalquino Ferreira  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Mota, Ariane Santos Barbosa da.

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um Estudo  
Bibliométrico de Produções Científicas Publicadas pela Capes no Período de  
2019 a 2023 / Ariane Santos Barbosa da Mota. - Recife, 2024.**

31 p., tab.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -  
Bacharelado, 2024.

8,3.

Inclui referências.

1. Metodologias Ativas. 2. Ensino superior. 3. Ciências Contábeis. I.  
Andrade, Cacilda Soares de . (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

ARIANE SANTOS BARBOSA DA MOTA

### **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um Estudo Bibliométrico de Produções Científicas Publicadas Pela Capes No Período De 2019 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 05 de setembro de 2024.

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

---

Cacilda Soares de Andrade  
Prof.(a). Nome completo do(a) orientador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Joaquim Osório Liberalquino Ferreira  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço sinceramente aos meus pais pelo suporte nesta jornada.

Aos meus amigos que me acompanharam nesse percurso e aos professores que contribuíram na minha formação.

Agradeço especialmente a minha irmã Antônia Ariele, por sua paciência, apoio e incentivos nessa vida.

## RESUMO

As metodologias ativas podem representar uma aplicação de ensino e aprendizagem, destacando um novo caminho para a educação de qualidade, participativa e estimulante, podendo ser aplicada em diversos níveis da educação. O presente trabalho mapeia e estrutura as publicações de estudos da plataforma CAPES no recorte temporal de 2019 a 2023 que exploram a aplicação dessas metodologias ao longo da formação dos estudantes de Ciências Contábeis, proporcionando uma visão abrangente das abordagens utilizadas. Este estudo tem como objetivo identificar as Metodologias Ativas adotadas aplicada em produções científicas, do ensino da graduação de ciências contábeis, publicadas na plataforma CAPES, durante o período de 2019 a 2023, a partir de métodos bibliométricos, com a natureza de abordagem qualitativa descritiva. Os resultados revelaram que as metodologias de problematização, metodologias que enfatizam a aprendizagem na atividade de casos aplicáveis ao assunto estudado, predominam neste ambiente educacional, evidenciando uma tendência em direção a práticas que fomentam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem e na interação com os conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Ensino superior. Ciências Contábeis.

## **ABSTRACT**

Active methodologies can represent an approach to teaching and learning, highlighting a new path towards quality, participatory, and stimulating education, and can be applied across various educational levels. This paper maps and structures the publications of studies from the CAPES platform for the period from 2019 to 2023 that explore the application of these methodologies throughout the training of Accounting students, providing a comprehensive view of the approaches used. The study aims to identify the Active Methodologies adopted in scientific productions of undergraduate accounting education published on the CAPES platform between 2019 and 2023, using bibliometric methods with a qualitative descriptive approach. The results revealed that problematization methodologies, and methodologies that emphasize learning through case activities applicable to the subject studied, predominate in this educational environment, highlighting a trend towards practices that promote active student participation in the learning process and interaction with the covered content.

**Keywords:** Active Methodologies. University education. Accounting.

## LISTA DE QUADROS/TABELAS

Quadro 1- Categorização de metodologias ativas .....	15
Quadro 2 - Categorização de metodologias ativas .....	22
Quadro 3 - Tipos de metodologias ativas empregadas .....	24

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2. JUSTIFICATIVA	15
1.3. OBJETIVOS	16
1.3.1. Objetivo Geral	16
1.3.2. Objetivos Específicos	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. PROCESSO DE APRENDIZAGEM	17
2.2. USO DE METODOLOGIA ATIVAS NO ENSINO	18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1. TIPO DE PESQUISA	22
3.2. MÉTODO DA PESQUISA	22
3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	23
3.4. COLETA DE DADOS	23
3.5. ANÁLISE DOS DADOS	24
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	24
4.1. METODOLOGIAS ATIVAS CONSTATADAS	25
4.2. TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM UTILIZADAS	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetivou identificar quais as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que são usadas na graduação de Ciências Contábeis, através de levantamento e análise de produções científicas que descreveram a utilização de metodologias ativas em disciplinas do curso, conforme concepções apresentadas por Silva (2014), onde os estudos de análise de diferentes pesquisas ajudam a identificar as melhores práticas e estratégias usadas pelos pesquisadores para produzir e compartilhar conhecimento de forma eficaz. Para isso, articula-se o conceito de estudo bibliométrico com o conceito de método histórico. Com estas abordagens parte-se de análise de produções científicas mineradas com critérios delimitados de uma determinada base de dados, neste estudo o repositório de produções científicas nacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com a mudança que a sociedade passa atualmente, dentre motivos, pela evolução tecnológica, os alunos como integrantes da sociedade passam por uma modificação na sua forma e capacidade de aprendizagem, como Monfradini e Bernini (2018) afirmam, ao fazerem uma ligação de avanço tecnológico e acesso à informação:

Diante das novas possibilidades e facilidades em conseguir informações proporcionadas pela tecnologia, os métodos tradicionais de ensino têm afastado o interesse dos alunos no aprendizado, não descartando a importância do saber oral, mas o uso de metodologias ativas em sala de aula tem se tornado quase imprescindível para que o processo de ensino e aprendizagem seja eficaz (Monfradini; Bernini, 2018, p. 127).

Contudo grande parte da educação de instituições de ensino ainda é centralizada no professor e no ambiente acadêmico como a única ferramenta de informação de aprendizado do aluno, não adotando inovações presentes no constante cenário de evolução tecnológica, estagnando essa área em comparação a outros setores da sociedade (Valente, 2017).

O autor destaca ainda que as mudanças necessárias não se dão apenas pelo uso de novas tecnologias no contexto educacional, mas com uma mudança de toda a

sociedade. Já Livingstone (2012), aponta a necessidade dessa reforma ser estrutural no cenário educacional do país, indo desde a formação dos docentes, às metodologias de ensino e às estruturas curriculares.

Silva, Cruz e Sahb (2018), apontam a existência de diversas formas de aprendizagem pelo aluno e as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem trazem a possibilidade de as atender. Além disso, elas trazem a possibilidade de personalização do ensino e proporcionam a melhor utilização do tempo presencial dos alunos em sala de forma mais estratégica, dedicando-se às atividades práticas, discussões em grupo, aplicação de projetos, tirando dúvidas individuais (Moran, Bacich, 2015). Valente (2017) concorda, ao defender que elas proporcionam ao aluno mais possibilidade de contato com o tema estudado, a possibilidade de um aprofundamento mais eficiente. Podendo serem aplicadas sob as teorias de aprendizagem cognitiva, essas metodologias auxiliam as ações dos professores podendo tornar a disciplina estudada mais atrativa e instigante ao aluno (Carneiro, 2018).

Assim, tomados a relevância dos temas apresentados, esse estudo se propõe a analisar o uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem nos cursos de ciências contábeis a partir de uma revisão integrativa da literatura.

### 1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Percebe-se a necessidade de análise de mudanças estratégicas na metodologia e ferramentas de ensino, dada por uma substancial mudança na sociedade, como corrobora Moura (2009):

As mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas no final do século XX despertaram para a necessidade de um repensar no que se ensina nos bancos universitários. Promovendo, portanto, uma formação que atenda a uma sociedade com rápidas transformações, conhecida como sociedade do conhecimento - consequências da informatização e do processo de globalização das telecomunicações. A escola deve estar no compasso desse processo e que se torna um desafio, adotar temas e inovações tecnológicas vinculadas ao cotidiano dos alunos e ao processo de ensino e aprendizagem (Moura, 2009, p. 4).

Freire (2011, p. 87) afirma que “o conhecimento envolve unidade entre ação e reflexão sobre a realidade”. Já segundo Zahra e George (2022), a capacidade de assimilação de ensino-aprendizagem se destaca por dois pontos importantes: a capacidade de identificar e adquirir o conhecimento relevante e o processo de análise, interpretação e entendimento das informações obtidas (Horn; Staker; Christensen, 2015).

A escola sendo um lugar de produção e socialização dos saberes, não apenas prepara o indivíduo para a escolaridade, mas também para o campo de trabalho, para a vida social, a estar conhecendo e recriando a cultura e respeitando às várias culturas existentes (Moura, 2009, p. 2).

A implementação de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem ao serem aplicadas com enfoque nas evoluções que a sociedade passa e, com a preocupação de potencializar o ensino dos discentes tráz às instituições educacionais a oportunidade de se beneficiarem com mais eficiência e eficácia na implementação de suas atividades educacionais, ao aperfeiçoar o seu processo de ensino e aprimorar o suporte presencial aos estudantes, fazendo que o processo de aprendizagem cativa mais os discentes (Christensen; Horn; Staker, 2013).

Enquanto isso, Spinardi e Both (2018), destacam a necessidade de mudança nas metodologias tradicionais de ensino quando ressaltam a carência da nova geração de alunos sobre recursos mais inclusivos e atualizados aos novos recursos tecnológicos.

Nesse contexto de relevância de discussão do tema, este estudo busca responder **como as Metodologias Ativas de ensino aprendizagem são utilizadas nos cursos de graduação em Ciências Contábeis?**

## 1.2. JUSTIFICATIVA

O ensino superior, em particular na área de Ciências Contábeis, está constantemente buscando formas inovadoras de promover o aprendizado significativo

e o desenvolvimento das habilidades necessárias para os futuros profissionais. Nesse contexto, as Metodologias Ativas têm emergido como uma abordagem pedagógica promissora, que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, estimulando sua participação ativa, autonomia e pensamento crítico (Silva Júnior, 2022).

Assim, ao observar a discussão atual de aprimoramento do processo educativo, a respeito da exploração de ferramentas e metodologias contemporâneas no processo de ensino e aprendizado no curso de ciências contábeis, esse trabalho se justifica pela importância de se explorar mais profundamente as metodologias contemporâneas utilizadas atualmente no ensino e aprendizado nesse campo específico da graduação em ciências contábeis.

O presente trabalho possibilita ter uma visão acerca das Metodologias Ativas utilizadas no âmbito de ensino da graduação de Ciências Contábeis e assim espera-se que ele possa contribuir para o debate alimentando o arcabouço de materiais existentes.

### 1.3. OBJETIVOS

#### 1.3.1. Objetivo Geral

Identificar as Metodologias Ativas utilizadas no âmbito de ensino da graduação de Ciências Contábeis.

#### 1.3.2. Objetivos Específicos

- Verificar a produção científica acerca das Metodologias Ativas no processo de ensino do curso de Ciências Contábeis;
- categorizar a produção científica brasileira dos estudos no tema;
- analisar as Metodologias Ativas empregadas no processo de ensino e aprendizagem das produções científicas do curso de Ciências Contábeis.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem é uma jornada complexa e fascinante que permeia todas as facetas de nossa vida. Desde os primeiros momentos de descoberta na infância até a busca contínua pelo conhecimento ao longo da vida adulta, a aprendizagem molda quem somos e como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor (Freire, 2011).

A conceituação do processo de aprendizagem é dada por Skinner (1972), o processo de aprendizagem é uma mudança relativamente permanente no comportamento de um indivíduo resultante da experiência de interação com o meio ambiente. Nessa linha, Piaget (1973) afirma que a aprendizagem é um processo ativo e contínuo que ocorre através da interação do indivíduo com o meio ambiente. Assim a aprendizagem formada do conhecimento pelo aluno e da adaptação do ensino aos estágios de desenvolvimento do indivíduo.

Pode-se dividir as teorias do desenvolvimento humano, incluindo a aprendizagem, em diversas correntes, dentre estas, as teorias cognitivas da aprendizagem que tem como enfoque o papel ativo da mente na organização e interpretação das informações (Bee, 2011).

Seguindo uma linha de pensamentos das teorias cognitivas que afirmam a relação de troca com o ambiente, assim como do ensino, produz efeitos primários no processo de aprendizagem no indivíduo, o autor Piaget (1973), com sua Teoria do Desenvolvimento Cognitivo, propõe que a aprendizagem ocorre através de um processo de assimilação e acomodação. A assimilação ocorre quando o indivíduo interpreta a nova informação de acordo com seus conhecimentos prévios, já a acomodação ocorre quando este indivíduo ajusta seus esquemas mentais para incorporar a nova informação, assim, dando importância a maturação biológica e da

experiência na aprendizagem. Considerando que o ensino com enfoque para a aprendizagem deve passar pelos ramos da assimilação e acomodação ao aluno.

Vygotsky (1987), que alinhado com as teorias cognitivas, destaca o papel da interação social e da cultura no desenvolvimento cognitivo, ao descrever o processo de aprendizagem como uma interação dinâmica entre o contexto social e as capacidades individuais do indivíduo onde os sujeitos mais experientes de uma cultura auxiliam os menos experientes, destaca a importância do diálogo e da interação social no processo de aprendizagem, enfatizando a relação comunicativa de compartilhamento de professor-aluno para a educação.

Além disso, tanto Piaget quanto Vygotsky reconheceram a relação íntima entre afeto e cognição no desenvolvimento da aprendizagem humana, onde surge a importância do estímulo a um processo educativo dinâmico e atrativo (Corrêia, 2024).

Há uma necessidade de domínio da motivação dessa interação do indivíduo e da efetividade da capacidade do alcance aos objetivos no processo de aprendizagem pelo educador para potencializar a aprendizagem do educando em um processo mais bonançoso (Tabile; Jacometo, 2017).

Piaget (1973) também destacou a importância da equilíbrio, que é o processo em que o indivíduo busca equilibrar suas estruturas cognitivas através da assimilação e acomodação. Assim, a aprendizagem ocorre de forma gradativa, com o indivíduo construindo seu conhecimento e compreensão do mundo por meio da interação com o meio ambiente e da busca por equilíbrio entre suas estruturas cognitivas.

## 2.2. USO DE METODOLOGIA ATIVAS NO ENSINO

Nos dias de hoje, o bom aprendizado depende principalmente da conexão pessoal estabelecida entre o professor, que atua como facilitador, e o aluno, indivíduo em processo de aprendizagem na sala de aula. Isso é mais relevante do que simplesmente contar com habilidades pedagógicas, planejamento curricular ou uso de recursos audiovisuais, entre outros aspectos (Zani; Nogueira, 2006). Neste sentido,

O ensino dinâmico se destaca como um novo modelo para proporcionar uma educação de qualidade, participativa, cativante e estimulante, capaz de enfrentar a maioria dos obstáculos presentes nas escolas e no processo de aprendizagem do discente, evidenciando que a educação não deve ser encarada apenas como uma prática comum (Misseyanni; Papadopoulou; Marouli; Lytas, 2018).

Berbel (2011) define metodologias ativas de ensino-aprendizagem como um conjunto de práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo educativo, estimulando a participação ativa, o protagonismo e a autonomia do estudante em seu próprio aprendizado, além disso a autora complementa com:

As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (Berbel, 2011, p. 29).

Freire (2011) destaca que um dos principais problemas na educação está na falta de estímulos à autonomia dos alunos. Segundo Valente, (2017) as metodologias ativas oferecem a possibilidade transformar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e atrativo, promovendo a participação ativa dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Para Moran (2007), as metodologias ativas envolvem estratégias que promovem a construção do conhecimento de forma contextualizada e significativa, a partir da interação entre os alunos e entre estes e os conteúdos de ensino.

Portanto, para que a aula consiga ser um ambiente de aprendizagem, sugerem-se modificações no seu formato original (Lacerda; Santos, 2018). As metodologias sendo estratégias de ensino, quando consideradas o tipo de aprendizagem envolvido, perfil dos alunos e estrutura do ambiente educacional, são eficientes e viáveis para a implementação dessas modificações (Silva Júnior, 2022). Conceição, Nunes e Pigatto (2021), completam ao destacar a utilização de recursos na prática de ensino ao permitir o engajamento dos estudantes com o aprendizado.

Siqueira (2022), menciona o papel que o docente adquire na atuação desse modelo de sala de aula invertida, desde o momento presencial na aplicação dessas atividades como no momento online da preparação da disciplina, como Curador,

alguém que mediará o processo de ensino-aprendizagem do estudante, não mais um expositor do conteúdo. Numa visão muito próxima de Moran (2007), as metodologias ativas valorizam a interação entre os estudantes e o professor, favorecendo a troca de experiências com o ambiente e a construção coletiva do saber.

Existem diversas estratégias e técnicas de ensino, que aliados a bons recursos de ensino são capazes de auxiliar o aluno na sua construção de conhecimento (Bernini; Monfradini, 2018).

Em uma perspectiva abrangente, os autores Nagib e Silva (2019, apud LEAL et al, 2017) categorizam as principais metodologias estudadas baseadas em suas principais características, conforme apresenta o quadro 1 a seguir:

**Quadro 1- Categorização de metodologias ativas**

Categoria	Metodologia ativa	Descrição
Uso da arte	<i>Storytelling</i>	Tem a capacidade de buscar a atenção do discente a partir de relatos reais ou fictícios. Possibilita estimular a criatividade, uma vez que o discente pode ser criador de histórias.
	Dramatização	Procura trabalhar a criatividade dos discentes, colocando-os em situação ativa na criação de roteiros e encenação. Desenvolve a capacidade de improviso e memorização.
	<i>Roleplay</i>	Busca criar um ambiente de simulação, no qual os discentes assumem papéis externos à sua realidade (jogos de papéis). Essa técnica procura estimular a criatividade, a interação e a socialização, além de desenvolver a memorização.
	Filmes	Busca trazer, para a sala de aula, a representação da teoria estudada por meio de filmes em que são apontadas situações reais ou fictícias, que tangibilizam o que foi estudado em sala de aula.
Estratégias baseadas em exposição	Aula expositiva dialogada	É a evolução da aula tradicional, o conhecimento é formado pelo professor e pelo discente, em constante diálogo, mesmo que o professor seja responsável pela explanação do conteúdo.
	Seminários	Coloca o discente como o maior responsável pela criação do conhecimento de determinada temática, uma vez que o torna responsável pela apresentação de um conteúdo para os colegas.

	Sala de aula invertida	Leva para o ambiente acadêmico o uso de tecnologias. Para tal, fora da sala de aula, via internet, o discente irá assistir às videoaulas disponibilizadas com o conteúdo teórico. A sala de aula é transformada em um ambiente de resolução de exercícios e de solucionar dúvidas.
Problemática	<i>Problem based learning</i>	Busca trabalhar o raciocínio lógico e o pensamento crítico para trilhar a solução de um problema proposto pelo docente. É uma técnica que permite que a solução seja apresentada ao longo dos semestres, ou seja, uma construção do conhecimento crescente e faseada.
	Método do caso	Visa aproximar o discente de casos reais ou fictícios, criando, assim, um ambiente de discussão acerca da problemática apontada pelo tema.
Dinâmicas	Grupo de verbalização e observação	É uma metodologia de dinâmica de grupos que visa distribuir os discentes em dois grupos. O grupo de verbalização é responsável pela discussão acerca da temática proposta pelo docente. O grupo observador realiza anotações e apontamentos do que foi discutido.
	Painel integrado	Propõe a promoção da aprendizagem de forma interativa, além de ser uma forma de estimular o discente a trabalhar em grupo.
	Debates	Essa metodologia é responsável por criar um ambiente de discussão controlada, no qual os discentes são divididos em grupos, de acordo com seu posicionamento acerca de uma temática. Desenvolve nos discentes a exposição de ideias e o respeito às opiniões diversas.

Fonte: Adaptado de Nagib e Silva (2019).

Bachich (2016), complementa em seus estudos, que modelo de ensino com metodologias ativas contribui com a construção e aprimoramento do pensamento crítico do educando, por ativar conhecimentos prévios ao estudar o tema primeiro e relacioná-los ao conteúdo.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (Berbel, 2011, p. 29).

Os autores Areias, Rovetta e Nobre (2018), acrescentam que para que haja a formação da aprendizagem reflexiva por parte do aluno é necessário que tenhamos uma mudança da estrutura de ensino, passando da instituição, discente ao aluno, focando na possibilidade de implementação das metodologias de forma estratégica,

tanto em plano estrutural das salas, como em ferramentas que possam ser aplicadas e treinamentos para tais atividades. Vargas, Scherer e Garcia (2020), corroboram com o apontamento da necessidade de um bom planejamento e controle das metodologias ativas.

Assim, as metodologias ativas estão diretamente relacionadas ao processo de aprendizagem do indivíduo, pois promovem uma educação mais significativa e engajadora, que valoriza as habilidades individuais e estimula o desenvolvimento integral do estudante (Moran, 2007).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1. TIPO DE PESQUISA**

No que se trata da tipologia da pesquisa, de acordo com Gil (2017), esta pesquisa é considerada descritiva, pois tem o objetivo de descrever as ocorrências e frequência dos dados obtidos provenientes das observações das produções científicas nas bases pesquisadas.

Marconi e Lakatos (2017), abordam a pesquisa descritiva como um dos tipos de pesquisa científica, que visa majoritariamente descrever características de um fenômeno ou de uma população de forma sistemática e precisa, sem interferir diretamente no objeto estudado. Ela busca entender como algo acontece, explorando suas características principais, sem necessariamente explicar as causas subjacentes.

No que se refere à abordagem, este estudo se classifica como qualitativa, uma estratégia que para Gerhardt e Silveira (2009, p. 32), permite “descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno”, já que na visão dos autores Vosgerau e Romanowski (2014), ela proporciona uma síntese do conhecimento científico.

Esses métodos possibilitaram com levantamento e análise dos dados obtidos selecionados em um período pré-determinado, o alcance ao objetivo geral do documento, de identificar as metodologias ativas de ensino apresentadas na literatura por, possui delineamento voltados para a apresentação de situações que exijam a quantificação de processos (Gil, 2017). Assim, permitindo o relacionando os dados de metodologias aplicadas aos discentes de graduação de ciências contábeis.

#### **3.2. MÉTODO DA PESQUISA**

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as metodologias ativas utilizadas no âmbito do ensino da graduação de ciências contábeis, para isso ela parte da

análise de estudo bibliométrico, sendo realizada a consulta ao repositório de produções científicas Capes, pois como descreve Ribas e Fonseca (2008), a abordagem metodológica da pesquisa bibliométrica parte da análise de produções científicas registradas em bases de dados bibliográficos.

A escolha ao repositório de produções científicas nacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) se deu pois, como certifica Lopes (2019), ele possui relevância significativa ao ambiente acadêmico por ser uma ferramenta rica e confiável de acesso à informação de produções científicas.

Foi utilizado o estudo bibliométrico aliado ao método histórico, a observação dada por Gil (2017), que define método histórico como a elaboração de estudos científicos que consistem na revisão e análise de fontes de informação existentes como as de dados textuais, visuais ou audiovisuais para identificar padrões, temas e significados subjacentes sobre um determinado assunto com uma abordagem sistemática para estudar o passado.

Vosgerau e Romanowski (2014) discutem a bibliometria como uma ferramenta para a análise e avaliação da produção científica. Eles destacam que a bibliometria não se limita à simples contagem de publicações, mas oferece a possibilidade para examinar a disseminação e o impacto das pesquisas dentro de uma determinada área do conhecimento.

Já sobre o método histórico, Gerhardt e Silveira (2009) discutem o método como uma abordagem de pesquisa que foca em compreender os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos a partir de uma perspectiva temporal.

Esses métodos possibilitaram o levantamento e análise dos dados obtidos selecionados em um período pré-determinado, o alcance do objetivo geral do documento de identificar as metodologias ativas de ensino apresentadas na literatura, por possui delineamento voltados para a apresentação de situações que exijam a quantificação de processos (Gil, 2017). Assim, permitindo o relacionando os dados de metodologias aplicadas aos discentes de graduação de ciências contábeis

### 3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O processo de coleta de dados se deu para este estudo, no ambiente do site de periódicos, e de teses e dissertações brasileiros Capes em um recorte temporal nos últimos cinco anos, assim, de 2019 a 2023.

A escolha desse espaço temporal se dá pela possibilidade de reconhecer mudanças no uso dos documentos referenciais metodológicos de ensino e simultaneamente alcançar os dados mais atuais na literatura.

### 3.4. COLETA DE DADOS

Segundo Ribas e Fonseca (2008), a coleta de dados na pesquisa científica é definida como o processo sistemático de obtenção das principais informações, utilizando métodos e técnicas adequadas, visando à fundamentação e validação dos resultados do estudo.

A amostragem desta pesquisa foi do tipo não probabilística, ou seja, aquela que para Gil (1999), deve-se recorrer quando o pesquisador deseja obter amostras que reflitam de forma adequada a população de onde foram extraídas. Desta abordagem, empregou-se nesta pesquisa o critério de acessibilidade, que, de acordo com o mesmo autor, deve ser utilizado quando o total de elementos que compõem o universo da pesquisa não é conhecido.

No levantamento da amostra de estudos, na plataforma de periódicos de teses e dissertações Capes, foram selecionados como critérios de extração de dados:

- I. Estudo na área do curso de graduação Ciências Contábeis;
- II. presença do termo de busca “metodologia(s) ativa(s)” no título;
- III. texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito e redigido em português;
- IV. recorte temporal nos últimos cinco anos (na data da realização da pesquisa), assim, de 2023 a 2019;
- V. ser congruente nos objetivos da pesquisa, isso é, contemplar uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e

- VI. apresentar as percepções sobre a aplicação da(s) metodologia(s) ativa(s) pela experiência de discentes do curso de graduação em ciências contábeis.

### 3.5. ANÁLISE DOS DADOS

Já a abordagem da análise dos dados coletados se deu de forma sistemática e metódica para integrar, sintetizar e interpretar as informações coletadas a partir dos estudos incluídos na revisão.

- I. Síntese dos dados: os dados extraídos de cada estudo são então sintetizados para responder à pergunta de pesquisa da revisão;
- II. após a síntese dos dados, os resultados são analisados de forma crítica para identificar as perspectivas sobre o tema em questão; e
- III. Interpretação dos resultados: por fim, os resultados da análise dos dados são interpretados à luz da questão de pesquisa. São feitas inferências sobre o que os estudos incluídos indicam em relação ao tema.

Observa-se que as informações descritivas aplicadas desta pesquisa, utilizou-se como ferramenta de auxílio à análise e registro do *software Microsoft Excel* 2010.

## 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

### 4.1. METODOLOGIAS ATIVAS CONSTATADAS

O presente capítulo trata da análise dos resultados alcançados, de acordo com a coleta dos estudos obtidos na pesquisa ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), conforme os procedimentos metodológicos descritos anteriormente neste trabalho.

A partir de uma consulta ao banco de dados do catálogo nacional de acervos científicos virtuais do CAPES foram encontrados 16 estudos nos últimos cinco anos que atenderam aos critérios de possuírem a presença, em seu título, do termo de busca “metodologia(s) ativa(s)” e ter congruência no objetivo de pesquisa, desses, após análise, 7 trabalhos foram selecionados, que atenderam ao critério de apresentar um campo de visão dos discentes a respeito das percepções das metodologias ativas de ensino-aprendizagem no curso de graduação em ciências contábeis.

No decorrer das análises aprofundadas dos textos foi notado que havia dois estudos duplicados no levantamento por estar na base de dados do CAPES com títulos diferentes, assim esses foram excluídos da amostra.

Foi elaborado um quadro para a análise dos estudos selecionados, com as principais informações de cada pesquisa, o quadro 2 demonstra essa sistematização:

**Quadro 2 - Categorização de metodologias ativas**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo</b>	<b>Local de publicação</b>	<b>Objetivo do estudo</b>
"Operação Sanduíche": Metodologia ativa de aprendizagem para futuros contadores gerenciais	(Carraro, I.; Carraro, W., 2022)	Artigo	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2022, Vol.17 (4), p.2600-2617	Descrever a aplicação de uma metodologia ativa da “Operação Sanduíche”, aplicado na disciplina de Tópicos Especiais de

				Contabilidade Gerencial, do último semestre de Ciências Contábeis, entre 2018 e 2019.
Metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis: PBL – <i>Problem Based Learning</i> na disciplina de arbitragem e perícia contábil	(Andrade, A.; Andrade, T.; Martins; Strohschoen, 2022)	Artigo	Revista Thema, 2022-06, Vol.21 (2), p.527-547	Analisar o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem no curso de Ciências Contábeis.
Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas de ensino na aplicação de <i>Big Data e Data Analytics</i> : uma Análise sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis	(Albertin, 2020)	Dissertação	Biblioteca Depositária:UNIV ERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Identificar, sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis, a contribuição das Metodologias Ativas no ensino de <i>Big Data e Data Analytics</i> , para uma Aprendizagem Significativa.
Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um quase-experimento com alunos da disciplina Análise de Custos	(Neto, 2020)	Dissertação	Biblioteca Depositária:UNIV ERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Analisar se o uso de metodologias ativas na disciplina de Análise de Custos do curso de Ciências Contábeis contribui para uma aprendizagem significativa.

Associações entre estilos de aprendizagem, preferências por metodologias ativas e gerações dos discentes de graduação em Contabilidade	(Alves, 2021)	Dissertação	Biblioteca Depositária: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Identificar e analisar a associação entre estilos de aprendizagem, preferências por metodologias ativas e gerações dos discentes dos cursos presenciais de graduação em Ciências Contábeis.
--	---------------	-------------	--	---

Fonte: Elaborada pela autora.

Dos estudos levantados, observou-se que dentre os cinco últimos, dois são artigos acadêmicos publicados em revistas, desses publicados em revistas com abrangência em temas interdisciplinares e multidisciplinares e em uma revista com foco específico na área contábil. Enquanto as dissertações, duas das três são estudos da Universidade Federal de Uberlândia e a última tem origem na Universidade Federal de Maringá.

#### 4.2. TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

As possibilidades para desenvolver Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem no ambiente educacional são múltiplas. Nos trabalhos levantados foram identificadas diversas estratégias de aplicação dessas metodologias. O quadro 3 descreve as metodologias ativas descritas em cada estudo.

**Quadro 3 - Tipos de metodologias ativas empregadas**

<b>Autores</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Metodologia</b>
(Carraro, I.; Carraro, W., 2022)	"Operação Sanduíche": Metodologia ativa de aprendizagem para futuros contadores gerenciais	Aprendizagem baseada em projeto

(Andrade, A.; Andrade, T.; Martins; Strohschoen, 2022)	Metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis: PBL – <i>Problem Based Learning</i> na disciplina de arbitragem e perícia contábil	Aprendizagem baseada em problema (PBL)
(Alves; Silva, 2020)	Associações entre estilos de aprendizagem, preferências por metodologias ativas e gerações dos discentes de graduação em Contabilidade	Método do Caso, Estudo Dirigido e Aprendizagem Baseada em Problema (PBL)
(Albertin,2020)	Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas de ensino na aplicação de <i>Big Data e Data Analytics</i> : uma Análise sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis	<i>Storytelling</i> , o Método do caso e o Trabalho de campo
(Neto, 2021)	Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um quase-experimento com alunos da disciplina Análise de Custos	Metodologias de categorias Problematização, Estratégias baseadas em exposição, Dinâmicas e Uso da arte

Fonte: Elaborada pela autora.

No que se refere às metodologias ativas utilizadas nos estudos analisados, verificou-se a predominância da utilização de metodologias categorizadas como metodologias de Problematização, onde se utilizou pelo menos uma metodologia enquadrada nessa classificação em cada estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo proposto identificar as Metodologias Ativas utilizadas no âmbito de ensino da graduação de Ciências Contábeis, no período de 2019 a 2023. Para alcançar os objetivos propostos, a técnica escolhida para esta pesquisa foi a bibliométrica. Dos periódicos nacionais, foi selecionada a plataforma do CAPES.

A partir de uma análise bibliométrica, conclui-se que, no que se refere de Metodologias Ativas para o curso da graduação em ciências contábeis, a que foi mais evidenciada nos estudos levantados foram as metodologias de problematização, como metodologias de Aprendizagem baseada em problemas (*Problem based learning*) e método de caso, indicando um movimento em direção a práticas e uma abordagem educacional centrada na participação ativa do aluno no próprio processo de aprendizagem e no engajamento com o assunto estudados.

A contribuição deste estudo se deu em decorrência do mapeamento e da organização das publicações de estudos de caso de aplicação de metodologias de ensino ao decorrer da formação de estudantes do curso de ciências contábeis, publicados no repositório de produções científicas da CAPES no período de 2019 a 2023, fornecendo uma visão de quais as metodologias ativas utilizadas nesse cenário.

Como pontos de melhoria para trabalhos futuros podemos pensar na expansão da base de dados, com o enfoque em aumentar o número de estudos para análise em uma avaliação futura, espera-se que os resultados apresentados possam contribuir com o desenvolvimento científico de estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

AREIAS, G. B.; ROVETTA, O. M.; NOBRE, I. A. M. Sala de Aula Invertida: Metodologia Ativa de aprendizagem com alunos de Ensino Superior. **In: V Congresso Regional de Formação e EAD**. Vitória, 16 a 18 de agosto de 2018.

ANDRADE, A. B.; ANDRADE, T. C. C.; MARTINS, S. N.; STROHSCHOEN, A. A. G. Metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis: PBL – Problem Based Learning na disciplina de arbitragem e perícia contábil. **Revista Thema**, Pelotas, v. 21, n. 2, p. 527–547, 2022. DOI: 10.15536/thema.V21.2022.527-547.1718. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1718>. Acesso em: 3 mar. 2024.

ALBERTIN, E. A. **Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas de ensino na aplicação de Big Data e Data Analytics**: uma análise sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis, Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Maringá, 2020.

ALVES, P. M. **Associações entre estilos de aprendizagem, preferências por metodologias ativas e gerações dos discentes de graduação em Contabilidade**. 2021. 95 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

BACICH, L. Ensino híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e o uso integrado das tecnologias digitais na educação. **Anais Simpósio Internacional de Educação e Comunicação - SIMEDUC**, Aracaju, 2016.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 12a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2011.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0>. Acesso em: 13 jan. 2024.

BERNINI, D. S. D.; MONFRADINI, J. R. Ensino híbrido e metodologias ativas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Esfera Acadêmica Humanas**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 125-136, 2018.

CARNEIRO, M. B. **Metodologias ativas e teorias cognitivas: perspectiva para o ensino de Geografia nos anos finais do ensino fundamental**. 92 f. Monografia (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

CARRARO, I. L. P. V. K.; CARRARO, W. W. H. “Operação Sanduíche”: Metodologia ativa de aprendizagem para futuros contadores gerenciais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 2596-2613, 2022.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. **Clayton Christensen Institute**, 2013.

CONCEIÇÃO, M. S.; NUNES, J. F.; PIGATTO, A. G. S. O Modelo De Rotação Por Estações Como Estratégia Para O Ensino De Ecologia: Um Relato De Experiência Na Educação De Jovens E Adultos. **Revista Valore**. III - SIPEC Simpósio de Pesquisa em Educação para a Ciência. 2021. V. 06, p. 1389-1399. 2021. Disponível em: <https://valore.homologacao.emnuvens.com.br/valore/article/view/894>. Acesso em 6 de dez. 2023.

CORRÊA, C. G. L. A relação entre afeto e cognição: perspectivas teóricas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 28, p. e257346, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/65R6zmLYGxTT37zmdvYs4pB/>. Acesso em 6 de abr. 2024.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. **Revisada e atualizada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORN, M. B.; STAKER, H.; CHRISTENSEN, C. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Penso Editora, 2015.

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, p. 611-627, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/JRjdzXYGrSdQSZmDxFQQwdM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 6 de abr. 2024.

LIVINGSTONE, S. Critical reflections on the benefits of ICT in education, **Oxford Review of Education**, v. 38, n. 1, p. 9-24, 2012.

LOPES, A. C. S. Estudo bibliométrico sobre pesquisas relacionadas ao Portal de Periódicos da CAPES. **Bibliocanto**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 01–17, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/16313>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MISSEYANNI, A.; PAPADOPOULOU, P.; MAROULI, C.; LYTRAS, M. D. Active learning stories in higher education: Lessons learned and good practices in STEM education. In: **Active learning strategies in higher education: Teaching for leadership, innovation, and creativity**. Emerald Publishing Limited, 2018. p. 75-

105. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/978-1-78714-487-320181004/full/html>. Acesso em: 09 mar. 2024.

MONFRADINI, J. R.; BERNINI, D. S. D. Ensino híbrido e metodologias ativas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. **Rev. Esfera Acadêmica Humanas (ISSN 2526-1339)**, v. 3, n. 1, p. 125, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/revista-esfera-humanas-v03-n01-completa.pdf#page=126>. Acesso em: 08 jan. 2024.

MORAN, J.; BACICH, L. Aprender e Ensinar com Foco na Educação Híbrida. **Revista Pátio**, nº 25. p. 45-47, 2015.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus Editora, 2007.

MOURA, M. J. F. O Ensino de História e as Novas Tecnologias: da reflexão à pedagógica. **Anais ANPUH**, XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza, 2009.

NAGIB, L. R. C.; SILVA, D. M. Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, p. 145-164, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/sbtvHcNX7kDB6TcG7D5vMNw/format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 mai. 2024.

NETO, V. R. **Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um quase experimento com alunos da disciplina análise de custos**, Dissertação (mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, 2020.

PIAGET, J. **O tempo e o desenvolvimento intelectual da criança**. In: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

RIBAS, C. C. C.; FONSECA, R. C. V. **Manual de metodologia**. Curitiba, 2008.

RODRIGUES, A. S. P.; SACHINSKI, G. P.; MARTINS, P. L. O. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 28, p. e40627, 2022. DOI: 10.26512/lc28202240627. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627>. Acesso em: 09 mar. 2024.

SILVA, A. J. C.; CRUZ, S. R. M.; SAHB, W. F. Metodologias ativas no ensino superior: uma proposta de oficina sobre aprendizagem por pares; Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em problema e Rotação por estações de trabalho. **Simpósio Tecnologias e Educação a Distância no Ensino Superior**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://fasbam.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-ativas-no-ensino-superior-uma-proposta-de-oficina-sobre-aprendizagem-por-pares-sala-de-aula-invertida-aprendizagem-baseada-em-problema-e-rotac%CC%A7a%CC%83o-por-estac%CC%A7o%CC%83es-de-trabalho.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2023.

SILVA, E. N. D. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais**. 2014. 299 f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SILVA JÚNIOR, E. B. S. **Estratégias e Metodologias Utilizadas no Processo de Ensino no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco**. 2022. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

SIQUEIRA, J. J. **Impactos das vivências em ensino híbrido na formação continuada de professores de ciências**. 2022, 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2022.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo: Herder; 1972.

SPINARDI, J. D.; BOTH, I. J. Blended learning: o ensino híbrido e a avaliação da aprendizagem no ensino superior. **Boletim técnico do senac**, v. 44, n. 1, 2018. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/648/562>. Acesso em: 09 nov. 2023.

TABILE, A. F.; JACOMETO, M. C. D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 30 abr. 2024.

VARGAS, S. B.; SCHERER, A. P. Z.; GARCIA, L. S. As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula/ The active methodologies in accounting education: report of experiences in the classroom. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3885–3905, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n1-275. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6354>. Acesso em: 13 nov. 2023.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, 2017.

VOSGERAU, S. R. D.; ROMANOWSKI, P. J. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 14, n. 41, p. 165–189, 2014. DOI: 10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 09 mar. 2024.

VYGOTSKY. L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1987

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of management review**, v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/AMR.2002.6587995>. Acesso em: 9 nov. 2023.

ZANI, A. V.; NOGUEIRA, M. S. Incidentes críticos do processo ensino-aprendizagem do curso de graduação em enfermagem, segundo a percepção de alunos e docentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 5, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/VX4YYNV8NwxLYpkpw8MTWfG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 mar. 2024.